

Regras de arrendamento turístico de Amesterdão — de 60 para 30 noites (2019), licenças (2021) e escada de escalada, com pouca evidência publicada de impacto

City Innovation Library · Boa prática · Países Baixos

Pontuação de qualidade: 48/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Amesterdão reduziu o alojamento local de 60 para 30 noites (2019), exigiu licença (2021) e agora aperta para 15 noites em zonas críticas. O cumprimento e o efeito na habitação estão mal documentados e a Airbnb contesta.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured results	1/3
Transferability / demonstrated replication	2/3
Scalability	1/3
Sustainability / continuity	2/3
Innovation	2/3
Inclusiveness / equity	1/3
Multi-stakeholder collaboration	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-10-14

[Gemeente Amsterdam](#) — acedido a 2026-10-14

[NOS — Amsterdam scherpt regels voor vakantieverhuur aan \(11 Mar 2025\)](#) — acedido a 2026-10-14

[DutchNews — Report claims 41% of Amsterdam Airbnb landlords break 60 day rule](#) — acedido a 2026-10-14

[Gemeente Amsterdam — Opnieuw minder nachten vakantieverhuur](#) — acedido a 2026-10-14

Citar — Evidoria. *Regras de arrendamento turístico de Amesterdão — de 60 para 30 noites (2019), licenças (2021) e escada de escalada, com pouca evidência publicada de impacto*. ID persistente: 9f0d11af-e659-4e3d-9a63-7884418f58b2.